

PALAVRAS DO DIRETOR

Uma proposta de reconceituação de administração é o tema central do artigo de Jorge Ferreira da Silva, que abre este número da *Revista de Administração Pública*.

Moema Miranda de Siqueira apresenta as conclusões de uma pesquisa sobre a percepção de pacientes e chefias de hospitais de Belo Horizonte em relação às condições para um atendimento satisfatório.

De forma bastante original, *A utilização de cenários na formulação e análise de políticas para o setor público* apresenta a técnica de cenários narrativos como instrumento gerencial para a formulação e análise de políticas públicas. Destaca-se a importância desta técnica, uma vez que ela permite o conhecimento de elementos relevantes para a tomada de decisão e de suas relações de causalidade internas e com o ambiente externo.

O artigo de Nice Braga, *O processo decisório em organizações brasileiras: comportamentos comunicativos*, conclui o assunto abordado pela *RAP* em números anteriores (3/87 e 1/88), em artigos da mesma autora, fazendo uma análise detalhada dos comportamentos comunicativos adotados durante o processo decisório e buscando, através das comunicações, conhecer as organizações.

Edna Rita dos Santos Pacheco procede a um estudo da estrutura, das tecnologias e dos objetivos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no período 1979-83, constatando a evolução do órgão no sentido de redução no número de unidades estruturais, transformação da tecnologia rotineira em não-rotineira e promoção do objetivo de *coordenação* a função prioritária do órgão.

A Previdência Social é assunto abordado por dois artigos deste número. O primeiro trata de uma pesquisa desenvolvida por Rossi Augusta Alves Corrêa e Elisabeth Cardoso, que reflete a preocupação com o contato com o público-cliente da Previdência Social. Busca identificar as diferenças e/ou similaridades nas atitudes, valores e motivações de servidores e segurados, o nível de expectativa em relação às condições de trabalho e atendimento e o grau de satisfação mútua, assim como detectar aspectos da política institucional e das disfunções burocráticas que mais contribuem para minar o bom relacionamento humano e a eficiência administrativa. No segundo artigo, Maria Eliana Labra procede a uma análise dos dados relativos à evolução do volume de benefícios concedidos pelo INPS, no período 1977-86, focalizando o auxílio-doença previdenciário. Entre as conclusões, ressalta a hipótese de que a pressão política para contenção de gastos provoca o surgimento de uma cultura organizacional que aliena o funcionário e o segurado.

O Sistema Financeiro da Habitação (SFH), que na *RAP* 2/88 foi objeto de um depoimento de Jorge Oscar de Mello Flores, volta a ser discutido por Sergio de Azevedo, que analisa as relações complexas entre política e política habitacional no Brasil, nas últimas décadas, e apresenta a evolução histórica do Banco Nacional de Habitação (BNH), comentando sua extinção e constatando, finalmente, a ausência de proposta governamental clara para a solução do problema habitacional.

Na seção *Depoimentos* encontram-se os trabalhos de Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti e de Istvan Kasznar. O primeiro tece comentários acerca da extraordinária revolução urbana da cidade do Rio de Janeiro, iniciada em 1957, cujo sucesso, segundo o autor, deve-se à solução institucional especialmente criada e adotada à época. O segundo faz uma análise crítica das medidas adotadas, nos últimos tempos, pelas autoridades brasileiras para suprir as deficiências econômicas do país.

A Direção da *Revista de Administração Pública* comunica que pensando mais uma vez em você, leitor – e buscando soluções que permitam e garantam a regularização da circulação dos periódicos editados pela Fundação Getúlio Vargas, dos quais a *RAP* é um entre 10 – nossa revista passará a circular nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Manteve-se, assim, sua trimestralidade, apesar de modificada a data de sua circulação.

Como introduzir o profissional no complexo labirinto das técnicas de arquivo

Pedidos mediante envio antecipado de cheque nominal à FGV, pagável na praça do Rio de Janeiro, ou pelo serviço de Reembolso Postal.

**Arquivo:
Teoria e prática
MARILENA LEITE PAES**

162 págs. — 1986 —

Obra didática que, além de modelos e exemplos ilustrativos, inclui bibliografia, legislação sobre a matéria e exercícios seguidos de respostas, que habilitam o leitor a avaliar sua aprendizagem. Atende-se, assim, às inúmeras solicitações de alunos de cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Documentação bem como de empresas, instituições técnicas e culturais e pessoas interessadas em adquirir ou ampliar seus conhecimentos sobre teoria e prática arquivísticas.

À FGV/Editora/Divisão de Vendas

ARQUIVO

Caixa Postal 9.052

20000 — Rio de Janeiro — RJ

Reembolso Postal

Cheque n.º _____

Banco _____

Nome _____

Endereço _____

CEP: _____

Cidade _____

Estado _____

Assinatura _____